

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio de Brasil Class.: 1349

Data: 13/01/90 Pg.: \_\_\_\_\_

# Garimpeiro reivindica prazo de saída

Boa Vista - Cerca de cinco mil garimpeiros estão reivindicando um prazo de 60 dias para deixarem a região garimpeira do alto do Mucajai, na reserva Ianomami, situada próxima a pista do Jeremias. Muitos garimpeiros já começaram a sair da região. Outros, no entanto, estão entrando para as matas mais fechadas procurando um novo rancho.

No garimpo do Macajai, cuja pista e de propriedade do garimpeiro Lauro, já está faltando óleo diesel para as máquinas funcionarem e as bombas operarem nos barracos dos riachos. Com isto a grande maioria dos garimpeiros da região dizem que estão dispostos a sair da área, para cumprir sua parte no acordo firmado entre o Ibama, Funai, acompanhado pela Polícia Federal e o governo de Roraima.

A fiscalização exercida pela Polícia Federal no aeroporto de Boa Vista para a região do Alto Macajai tem surtido o efeito esperado - o combustível para os aviões está bastante racionado na pista Jeremias. Os garimpeiros alegam que o prazo de retirada de 60 dias e para poderem transportar seus pertences para uma das três áreas em que, a princípio, o Governo Federal permitirá seu assentamento, na floresta nacional. As dragas são equipamentos muitos pesados e de difícil transporte.

### ORDEM

O presidente da Usagal, Altino Machado, defendeu ontem o delegado Romeu Tuma. Que segundo ele não fez acordos mas apenas executou um plano para liberação das áreas ianomamis, sem o uso da violência.

- A polícia não faz acordos, cumpre ordens.

Essa frase teria sido dita pelo diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, durante a reunião

que teminou com elaboração de acordo entre o Ibama, a Funai e as lideranças garimpeiras para a retirada de 20 mil homens da reserva Ianomani. Tuma seguiu a orientação do ministro da Justiça Saulo Ramos, e como a liminar da justiça prevê a expulsão dos garimpeiros também das áreas da floresta nacional - que a Funai também quer ver reconhecidas como de posse indígena, resta a Saulo Ramos dizer se o acordo, feito sob seus auspícios, tem valor legal, ou não.

Esta é a resposta aguardada ontem com ansiedade pelos garimpeiros. Para o presidente da união dos sindicatos e associações de garimpeiros da Amazônia legal (usagal), José Altino Machado, o acordo feito pelas entidades garimpeiras com a Funai e o Ibama tem valor legal, e deverá ser respeitado pela entidade e por todos aqueles que tenham dele participado.

### MOEDA

O cruzado Novo - moeda mais uma vez ameaçada de extinção para dar lugar a uma nova - já não tem valor nenhum em Boa Vista, cidade que esta semana ganhou notoriedade por palco de uma disputa entre garimpeiros e a união, com os primeiros querendo continuar tirando ouro da terra e dos rios e com o Estado enfrentando dificuldades para retirá-los da área, habitada por índios Ianomamis. No aeroporto o referencial para uma corrida até o hotel é o grama de ouro.

Mas não é só isso. Fora desse percurso os táxis rodam sem seguir o preço da corrida pela UT (Unidade de Taximétrica), dependendo do lugar para onde desejar ir o freguês. Uma passagem de ônibus estrategicamente calculada em NCz\$ 4,10, somente para que o troco seja dificuldade ao passageiro, acaba custando 4,50.



Muitos garimpeiros já começaram a sair da região, mas 5 mil querem prazo de 60 dias

Uma cidade que vive a custas de clínicas particulares, pois o único hospital estadual da cidade, o Coronel Mota, não consegue atender aos males menores da população e onde uma consulta custa mais de NCz\$ 3.000,00. Isto é Boa Vista onde a moeda que fala mais alto é o ouro.

### PREÇOS

Devido aos garimpos existen-

tes na região central, Norte e Oeste de Roraima, a cidade, com 150 mil habitantes, utiliza como moeda do seu dia-dia o grama de ouro. Assim, se os garimpeiros impulsionara a economia estadual, ao mesmo tempo fizeram com que os preços das mercadorias subissem quase na mesma proporção. E como se existisse um mercado de preços paralelos vinculados ao ouro - e

quem mais perde com isso é o próprio garimpeiro; além logicamente de todos os habitantes da cidade.

E assim caminha Boa Vista; com os passos generosos de uma economia movida a ouro.

Logicamente, o que é tabelado não se mexe. Mas e a cotação do ouro que esta em NCz\$ 320,00 o grama.

## Tuma: quem dá terra é o Presidente

"Malandro não estira", ensinou o diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, ao encerrar pela quarta e última vez uma tumultuada entrevista em que desabafou contra a "injustiça" de ter sido ameaçado de prisão pelo subprocurador da República Eugênio Aragão. Tuma vai entregar segunda-feira ao juiz da 1ª Vara Federal, João Batista Coelho, sua resposta a interpelação do subprocurador, que o acusa de des-

cumprir ordem da Justiça, promovendo um acordo para a entrega da Floresta Nacional de Roraima aos garimpeiros que hoje estão nas reservas Ianomamis.

Dar terra para garimpeiro é atribuição do presidente da República. Se eu fizer isso ele me demite. Não fiz acordo nenhum e nem desrespeitei a Justiça. Se fizer isso eu vou para a cadeia - desabafou Tuma.

O delegado argumenta que a

procuradoria da República toma decisões sem conhecer a realidade da região. Segundo Tuma, "garimpeiro não é lixo para ser jogado debaixo do tapete nem paria, nem subraca para ser tratado assim". Ele defende soluções negociadas, dentro da lei, e sugere como primeiro passo que a liminar do juiz Novelty Vila Nova Silva Reis - que interditou a área - seja contestada junto ao Superior Tribunal de Justiça.